



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ATA N.º 11/2025 * 16/08/2025

Ata de reunião Extraordinária de executivo da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, realizada em dezasseis de agosto de dois mil e vinte e cinco.

Ao décimo sexto dia de agosto de dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu em Apúlia, o executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão (U.F.A.F), na Rua da Casa do Povo, n.º 18, Concelho de Esposende, encontrando-se presentes Valdemar Mota Faria, Presidente, Otílio Silva Hipólito, Tesoureiro, Luísa Fernanda Silva da Torre, Secretária, o vogal António Almeida Herdeiro, e a vogal Maria Irene Fragoso dos Santos Hipólito. Constatada a existência de quórum o senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Ponto 1 – Análise acerca da temática ATL;

O Presidente pergunta à secretária o ponto de situação do ATL, afirma que recebeu a lista enviada pela secretária que leu tudo e quer saber se estamos em condições de receber aquele número de crianças e se já tinha tido algum feedback da câmara. A secretária disse que não tinha falado com ninguém e ligou para a vereadora Alexandra Vilar na presença de todos, onde lhe foi garantido que iriam usar a sala chamada “Ciências experimentais”, que a dos computadores se mantinha. Numa 1ª fase usar-se-ia a sala pequena no início do corredor, só o tempo suficiente de chegar o módulo pré-fabricado já encomendado. Que durante a semana que decorria estariam a tratar da parte dos Recursos Humanos com a Dra. Carla Dias. A Secretária mais informa que a totalidade de inscrições são 115, dessas inscrições já frequentavam o ATL 86, inscrições novas são 29. Das 29 novas inscrições, 24 são da Pré e somos obrigados a aceitar ao abrigo do acordo feito com o Município, as restantes 5 são do 1º ciclo que não é obrigatório aceitar, no entanto considera que não serão essas 5 que farão a diferença, na atividade do ATL. É importante salientar que das 115 crianças, estão identificadas 7 crianças com NEE. O presidente concordou e informou que estaríamos com informação suficiente para levar o assunto de aceitação de inscrições a votação, ficando aprovado por unanimidade.

Ponto 2 - Requerimento com entrada nos serviços dia 13/08/2025, pelos três elementos do executivo (Otílio Hipólito; Luísa Torre e António Herdeiro) subordinado ao tema Festa da Cerveja e Marisco / Feira artesanato 2025;



União de Freguesias de Apúlia e Fão



Handwritten signatures and initials in blue ink.

O Presidente passa a palavra aos membros que pediram a reunião, onde tomou a palavra a Secretária Luísa retificando o tema da convocatória, tendo sido enviado o 1º requerimento para marcação da mencionada reunião no dia 08/08, com o assunto e um único ponto apenas “Decisões unilaterais do Presidente da Junta relativas à XXVII Festa da Cerveja e do Marisco e XXVI Feira do Artesanato”. De seguida deu início à leitura da declaração que a própria deu entrada na junta de freguesia a dia 13/08/2025 e enviou por email para todo o executivo a dia 11/08/2025.

“Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia e Fão

Nos termos e para os efeitos que se entendam por pertinentes, venho, por este meio, declarar o **meu total alheamento relativamente à XXVII Festa da Cerveja e do Marisco e à XXVI Feira do Artesanato**, em virtude da decisão unilateral de V. Ex.ª de me afastar das funções que, de forma contínua e habitual, desempenhei nas anteriores edições de tais eventos.

Tal decisão fundamenta-se nos factos a seguir elencados, cuja enumeração se apresenta de forma objetiva:

1. Inexistência de comunicação prévia sobre a designação de pessoas externas ao executivo para o exercício das funções de venda de fichas, implicando o manuseamento de numerário pertencente a esta Junta de Freguesia;
2. Inexistência de comunicação prévia sobre a decisão de ministrar formação a pessoas externas ao executivo, para efeitos de operação do sistema de faturação da referida festa;
3. Apesar de, em diversas ocasiões presenciais, ter manifestado junto de V. Ex.ª preocupação quanto à falta de voluntários para as funções de venda de fichas, e de, por e-mail datado de 05/08, ter reiterado a necessidade de angariar novos voluntários ou proceder à contratação de pessoal, não obtive qualquer resposta ou deliberação sobre o assunto;
4. Na reunião realizada em 05/08 com as técnicas de Fão, comuniquei que procederia à preparação da contagem e separação das fichas, bem como do fundo maneio. Todavia, num dos dias seguintes fui surpreendida com a decisão de V. Ex.ª de determinar o armazenamento do referido material no cofre, ficando a chave na sua posse exclusiva, sem prévia comunicação ou justificação, sendo que tal tarefa, nas três edições anteriores, competiu à minha pessoa;
5. Realização de reuniões preparatórias com participantes do evento, bem como definição de calendários e horários de funcionamento, sem prévia auscultação ou deliberação do executivo;
6. Não obstante o pleno conhecimento por parte de V. Ex.ª do trabalho que venho desenvolvendo ao longo dos anos, incluindo, entre outros, a coordenação da vertente gráfica junto da empresa contratada, recolha de orçamentos a rádios, verificação de spots publicitários,



Irene
[Signature]

encomenda e organização de fichas para venda, elaboração de *check-lists*, distribuição de tarefas, elaboração de escalas de serviço, gestão de senhas e fichas atribuídas a artesãos e associações, acompanhamento diário do evento, gestão financeira em articulação com o Tesoureiro e resolução de ocorrências, e, apesar de já se encontrarem praticamente concluídas tais tarefas, apenas em 07/08, a meio da tarde e após iniciativa de contacto da minha parte, fui informada por V. Ex.^a do meu afastamento. Cito, textualmente: “Este ano vai ser diferente, não vais ficar tu responsável por nada, eu não estarei na cerveja, quem vai ficar responsável pelas fichas e pelo dinheiro sou eu.” Perante tal declaração, questionei o motivo da decisão, não tendo sido prestada qualquer fundamentação.

Cumpre salientar que todas as decisões supra descritas foram tomadas exclusivamente por V. Ex.^a, sem conhecimento ou participação prévia do executivo, o que, a meu ver, contraria os princípios de colegialidade e de deliberação conjunta que devem reger a atuação deste órgão autárquico.

Face ao exposto, e não tendo sido possível apresentar esta manifestação em reunião do executivo, formalizo por este meio o meu descontentamento e repúdio pela conduta adotada por V. Ex.^a, reiterando que não assumirei qualquer responsabilidade pela organização, execução ou gestão da XXVII Festa da Cerveja e do Marisco e da XXVI Feira do Artesanato.

Por fim, reitero o pedido, já formulado por e-mail em 08/08, para que seja convocada reunião do executivo, a fim de que a presente comunicação seja incluída e registada em ata.”

Lida a declaração, e em relação a este assunto o Presidente afirmou perante todos os presentes, que em conversas de circunstância, que apenas falou com o Otílio para estar ao fim da noite pelo menos para contar o dinheiro, uma vez que ele tinha uma vida mais atarefada este ano devido ao seu novo trabalho. Com a Irene e o Herdeiro não falou nada porque é como o habitual e que no caso da secretária, nega o seu afastamento e que a única coisa que lhe disse foi que a gestão das fichas e do dinheiro ia ficar ao encargo do próprio, mas que podia ser acompanhada por todos. A secretária contrapôs o dito, repetindo as frases proferidas pelo presidente no dia 07/08/2025 às 16h00 no recinto da Festa, ao qual ele perguntou o que entenderia por gestão das fichas, o que lhe foi explicado pela Secretária, uma vez que fez isso nos últimos 3 anos e já o fez durante 16 anos da sua vida noutra empresa, como se controla, mesmo se ausentando não tendo margem para desvios. O vogal Herdeiro de seguida diz que lhe foi dito que estava um “miúdo” menor a trabalhar na caixa, ao qual a Vogal Irene se interpôs e afirmou que o “miúdo” era seu filho e que não estava a vender a fichas sem supervisão da mãe, ao qual o vogal Herdeiro diz ter várias testemunhas e ter visto fotografias em que o “miúdo” estava sozinho a vender fichas, ao



Irene

[Handwritten signature]

qual a Vogal Irene perguntou se não se podia ausentar para ir ao WC, mas que nunca ficou sozinho. Ainda disse à Secretária que não se demitiu do seu cargo, logo que tinha de lá estar presente, ao qual a Secretária respondeu que se foi afastada pelo presidente, perante tal humilhação não se ia sujeitar a estar num local onde não era desejada e a trabalhar com pessoas que não sabia quem seriam, pois o presidente ocultou os mesmos, trabalhar com dinheiro exige muita responsabilidade e confiança. O Presidente nega completamente tudo o que foi escrito pela Secretária na sua declaração. A Secretária acusa o Presidente de ter dito à equipa das mesas e Copa da Festa que ela estaria de férias, o que não corresponde à verdade, e também o acusa de dizer à restauração de que a Secretária se recusou a trabalhar na festa, o que também não corresponde à verdade, o Presidente disse que não perde tempo a falar da mesma, mas que é verdade que houve recusa da parte da Secretária e do Tesoureiro em trabalhar, o facto de não aparecerem para cumprir com as suas obrigações é uma recusa. A Secretária mais o acusou do mesmo se ter aproveitado do trabalho todo dela até ao último momento em prol da Festa do Marisco, e só lhe ter comunicado o seu afastamento um dia antes da festa começar e porque a mesma se dirigiu a ele para ir buscar a chave do cofre para preparar as fichas e o fundo maneio, quando soube que o mesmo reteve a chave na sua posse. O Presidente perguntou ao Tesoureiro porque não ouviu a versão dele, ao qual o Tesoureiro informou que pediu reunião para dia 09/08, e que o mesmo não acedeu, o Presidente afirma que o podia ter ouvido de forma individual, tal como ouviu a Secretaria, ao qual o Tesoureiro respondeu que o Presidente também lhe poderia ter ligado a informar que tinha feito alterações à logística habitual da festa do marisco, tal como a Secretaria o fez. O Presidente afirma que queria ver algum de nós a levar esta festa sozinho em diante, ao qual o Tesoureiro retorquiu dizendo que a Festa do Marisco é feita por várias partes envolvidas, nomeadamente as administrativas, e a própria Secretária faz bastante trabalho de *backoffice* e gestão, que a festa não se resume apenas à montagem e o funcionamento nos próprios dias, que há todo um trabalho anterior de meses de preparação, que é verdade que a parte mais física fica ao encargo do Presidente e a da logística e gestão ficou sempre ao encargo da Secretária quer goste ou não tem de o admitir, ele como Tesoureiro apenas ajudava em caixa e conferia juntamente com ela o trabalho feito, a pessoa que pensava e organizava tudo era a Secretária, ao qual o Presidente não negou, mas que este ano ia ser diferente. Perante isso o Tesoureiro afirma que o Presidente



União de Freguesias de Apúlia e Fão



Diene
[Handwritten signature]

de alterar as funções da Secretária, que sempre funcionou bem nos anos anteriores, que se deveria ter sentado com os três e ter-se falado do assunto. O Presidente diz que teve de assumir uma posição, ao qual o Tesoureiro alega que essa tomada de posição fez com que as circunstâncias alterassem, e a sua solidariedade está com a Secretária, e a do Vogal Herdeiro também. O Presidente para finalizar este assunto quis deixar claro as seguintes palavras “que tomara muita gente que não está lá este ano, ter o mínimo de qualidade que tem o Miguel a trabalhar, tomara muitos adultos que não estão lá este ano, terem as capacidades do Miguel, e do Serginho que está lá a trabalhar também, tomara muitos dos cobardes que não estão lá este ano, que cobardemente não foram terem a qualidade do Miguel.” A Secretária interveio a dizer que os outros anos, essas pessoas lhe serviram para fazer trabalho gratuito, e que ele era um ingrato, e o Vogal Herdeiro disse que o Presidente não devia estar a elogiar tanto o Miguel que supostamente, segundo a mãe nem lá trabalhou, nota-se logo que a informação é contraditória. O Presidente disse que o Vogal Herdeiro que devia ter vergonha, que de uma forma baixa trouxe o nome do Miguel para a reunião como arma de arremesso.

Ponto 3 - Cemitério de Fão - concessões

O Presidente referiu que a junta de freguesia recebeu uma carta por parte do Sr. Luís Ferreira, filha da Sra. Conceição da Piedade F. S. Ferreira a explicar a situação de saúde dos seus pais, que é bastante frágil, e a pedir para voltarem a delibar sobre o tema da concessão das sepulturas nr. 48 e 49, no setor M. O Presidente diz que não está contra ninguém por terem votado contra, porque seguiram a linha de raciocínio que sempre se teve desde o início do mandato, mas dadas as circunstâncias e o avançar da idade das pessoas e porque em Fão temos margem de terrenos, podemos considerar a exceção. Colocado a votação, foi aprovado por maioria, com uma abstenção.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião da Junta de Freguesia, às 10 horas e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata, a qual depois de lida em voz alta, vai ser assinada por todos os presentes que constituem o executivo da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão. -----

O Presidente:

Valdemar Luíz Ferreira



União de Freguesias de Apúlia e Fão



[Handwritten signature]

O Tesoureiro:

[Handwritten signature]

A Secretária:

[Handwritten signature]

A Vogal:

[Handwritten signature] Mania Inene Fragoso dos Santos Hipólito

O Vogal:

[Handwritten signature] António Almeida Huchero

VOTO DE LOUVOR

A União de Freguesias de Apúlia e Fão, reunida em executivo, presta o seu mais profundo e sentido Voto de Louvor à Sra. Emília Figueiredo, recentemente agraciada com o grau de Comendadora da Ordem do Mérito Empresarial (Classe do Mérito Industrial), pelo Presidente da República, em cerimónia ocorrida no Palácio de Belém, a 20 de junho de 2025, sinal de reconhecimento pelo seu contributo para o desenvolvimento económico e social, bem como pelo prestígio que granjeia à freguesia de Apúlia

Pelo que, aprovado este voto de louvor em reunião do executivo, deve o mesmo ser comunicado à Sra. Emília Figueiredo, como sinal de reconhecimento pelo seu trajeto de vida.

• Valdemar José Pereira

• Otávio de Silva Hipólito

• Nuno

• Maria Irene Fragoso dos Santos Hipólito

• António Almeida Henriques